

TEMPO E HISTÓRIA: MEMÓRIAS INTRÍNSECAS NA CONSTRUÇÃO DO INDIVÍDUO

OLIVEIRA, Vanessa da Silva¹; FREITAS, Vania Maria Oliveira de²

Resumo: O presente texto objetiva demonstrar a importância da memória individual por meio das narrativas orais e escritas tanto de uma cidade, quanto de uma família ou de um indivíduo. O estudo tem por metodologia a pesquisa bibliográfica sobre o tema, sobretudo daquelas que argumentam sobre a dimensão antropológica e sociocultural da historicidade enquanto memória. O tempo em seu termo lírico significa duração finita, determinado período, época de duração das coisas. No estudo social e antropológico, o tempo é compreendido como experiência vivida e transmitida por meio da linguagem de geração para geração, estabelecendo e marcando os acontecimentos da vida humana em sua história individual e coletiva. História, memórias intrínsecas e tempo são elementos que se reconstróem nas lembranças individuais e coletivas. Com a interpretação do passado, sem poder ser modificado, as experiências vividas e empíricas são pressupostas na formação de ideias, de utopias e do planejamento do futuro. A tradição em que estamos inseridos é o elemento central da constituição do que somos sempre no presente. Tempo e espaço são importantes para definir a importância da História, pois a partir deles analisam-se realidades de civilizações, etnografias, relações de reconstrução e apropriação de memórias, além de deixar encravados nas lembranças momentos importantes para o desenvolvimento das gerações futuras, construídas a partir da história e do conhecimento do passado. Na dinâmica do tempo, o que é peculiar é também múltiplo. A memória é o alicerce construtivo de identidades, e como forma de conhecimento e como experiência é um caminho possível para que os indivíduos cursem a temporalidade de suas vidas. Incitações que servem para o afloramento de lembranças e recordações, que constituem a base da memória individual, local, comunitária, regional, nacional ou mesmo internacional, sobretudo aquelas que cada sujeito carrega consigo e o transforma em ser único capaz de construir seus conceitos suas histórias. Estas que, de forma peculiar, atravessam as narrativas por décadas, demonstrando como podem ser imprescindíveis para a transformação mundial, agregando valores, instituindo verdades e formando cidadãos com caráter de dignidade, cultura e diversidades. Com a reconstrução de identidades por meio das inúmeras raízes individuais como familiares, étnicas, religiosas, políticas e culturais, e a formação de jovens utópicos e com suas próprias conclusões as respeito do que lhes foi ensinado, transpõe-se as novas realidades e os novos indivíduos que representam a construção de uma nova etapa histórica, tanto regional quanto estadual ou nacional, que afetam as opiniões e pensamentos populacionais, com inúmeras faces e diversidades de pensamentos e comportamentos.

Palavras-Chave: Memória. Tempo. História. Comportamentos.

¹ Arquiteta e Urbanista, Universidade de Cruz Alta UNICRUZ, Mestranda em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social UNICRUZ. E-mail: arquitetavanessasbabo@gmail.com.

² Doutora em História pela PUCRS-Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Docente do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. E-mail: vfreytas@unicruz.edu.br